



A historia da GNU.

O movimento do software livre.

A ideia do software livre pode ser entendida como um novo modelos social, uma realidade anterior

a própria microsoft.

Analisando de forma temporal, percebemos a fundação a gnu anterior a própria microsoft.

Motivo o qual muitas informações em relação a tecnologia chegavam até nós brasileiros com certa

defasagem.

Com o recente avanço das formas e métodos de telecomunicações, bem como com os rompimentos

de barreiras econômicas sociais e culturais, muitos de nós apresentavam ideias, sonhos e objetivos,

acreditando serem inovadores, mas isso em um contexto mundial que se torna facilmente

comprovavel em dias de hoje, com o montante de recursos para comunicação e interação entre

diversos pontos e informações ao redor do mundo, tornou possível reais avanços e novos objetivos e

realizações a alcançar.

Nos recentes 20 anos o avanço das formas de interação e convívio social forma modificados em forma e principalmente alcance para o estreitamento das relações sociais, econômicas, políticas, sociais e educacionais.

Preceitos relacionados a muitos conjuntos de indivíduos e grupos sociais bem como aqueles que interagem indiretamente se tornaram acessíveis de forma facilitada.

Hoj eem dia temos possibilidades as quais por muito tempo imaginamos serem incabíveis.

Com o advento dos meios virtuais, os laços e vínculos entre as pessoas tem se tornado um novo problema social, pois a interação entre as pessoas de forma física, e muitas vezes necessária, para realmente se conseguir expressar e partilhar emoções enriquecendo sentimentos e construindo

afinidades e aproximação real.

Há muitos anos percebo necessidades específicas não somente de minha parte mas de muitos no sentido de evolução individual, porém não de forma subjetiva, do convívio social. Em meios acadêmicos onde atuo e tenho muitos relacionamentos com profissionais de educação como professores e mestres, percebo uma constante renovação nos meios e formas de partilha do conhecimento.

Posso afirmar baseado em preceitos práticos, necessidade de resgatar um pouco a presença do ser em convívio social.

Um texto curioso se faz sobre o pensamento.

Se duas pessoas caminha de forma a se encontrarem e cada uma delas traz um pãozinho, podemos conversar, e se alimentarem juntas.

Caso apenas uma delas traga um pãozinho e doa metade, cada um prossegue com metade de um pãozinho.

Porém se as duas trazem uma ideia cada, e ao se encontrarem partilham a ideia, cada uma segue com duas ideias.

Esse pensamento se mostra inteligente e pode auxiliar em conclusões e resoluções de problemas,

bem como o enriquecimento mútuo.

Porém por inúmeros fatores tais informações não são de simples acesso.

Posso começar comentando os sonhos de um rapaz que conheço muito bem.

Quando menino, o Sr. meu pai era técnico de eletrônica, de certa forma um bom profissional, aos meus olhos um especialista em rádio e telecomunicações.

Toda criança vê seu pai como o super herói de sua vida, o que durante o caminhar na vida mostra diferentes contextos em uma série de ilusões proporcionadas por eventos e fatos distintos.

Bem como as adversidades e vicissitudes da vida.

No meu caso desde bem pequeno, acompanho a tecnologia e aos poucos fui elaborando meus sonhos

anseios e desejos.

Lembro bem, de meu primeiro contato com computadores, área que me despertou paixão.

Naquele tempo os computadores que tinha acesso eram muito rudimentares perto das tecnologias que ouvia falar em meio a amigos e colegas de trabalho de meu pai.

Sendo assim meus primeiros computadores eram pequenas máquinas microprocessadas dotadas de

um pequena capacidade de memória e com um nativo interpretador da linguagem BASIC.

O armazenamento de informações era realizado em fitas K7.

Eu tinha umpequeno gravador conectado ao computador e usava mecanismos rudimentares para o

armazenamento de dados.

Porém com acesso a diversas formas de cultura tive acesso desde bem cedo a meios de comunicação como rádio transmissores e afins.

Aqui apresento uma série de vídeos onde o fundador do movimento do software livre, demonstra explica e narra todos esses anos que se passaram. Lembro de em minhas conversas comigo mesmo desde bem emnino, com um pequeno computador

de 8bits comentar que iria construir um sistema para realizar a leitura e a estrutura dos dados armazenados nas fitas k7, ou seja pelo meu conhecimento na época não imaginava a existência de

um modelo padrão já realizado.

Minha paixão desde então se tornou a construção de softwares, lembro bem de uma pequena televisão preto e branco conectada ao meu computador e ao gravador de fitas k7.

Esses vídeos que seguem demonstram a jornada do software livre ao longo desses anos.

Como a mídia elabora uma série de divulgações e promoções seguindo as necessidades de procura

como de mercado, aqui na própria rede do youtube temos acesso a informações sobre inúmeros acontecimentos.

Richard Stallman. (Vídeos)

Nosso trabalho é independente de vínculos com a fundação GNU.

Apenas participo como colaborador em alguns projetos, no âmbito de softwares e pesquisas.

Academia do Software livre.

Cursos de tecnologia.

São Lourenço – MG, Brasil(Brazil).

Todo o nosso trabalho é desenvolvido com software livre, nossa meta é ajudar a difundir o uso e desenvolvimento de softwares livres.

Operador de sistema.

Hoje em dia praticamente todos os setores e atividades do homem estão relacionados direta ou ainda indiretamente com a tecnologia.

Observando um conjunto enorme de fatos e realizando inúmeras observações em um contexto,

social e econômico, onde há mais de 18 anos me estabeleci como educador de ensino profissionalizante, observei o crescimento e carreiras brilhantes de muitos que pude colaborar de forma significativa com a educação.

Como educador graduado, observo de forma analítica e percebendo as atuações das disciplinas que compuseram minha vida acadêmica.

Sob influência também de meu ambiente familiar onde tive contato direto com tecnologia em seu nível técnico desde menino, pude associar informações e desenvolver pensamentos subjetivos sobre tais contextos bem diferenciados.

Agindo na prática com adolescentes jovens e adultos, no caso em um modelo de ensino próprio, e

contando com conteúdo teórico e prático bem abrangente, hoje tenho uma visão condizente com a

de grandes mercados, empresas instituições e muitos outros setores da atividade humana.

Sobre as influências de meus projetos e atividades durante esses mais de 20 anos, pude analisar de

forma qualitativa e também econômica uma série de situações em meios sociais onde a tecnologia

se faz uma ferramenta importante. Observando que muitos de meus alunos durante esse longo período eram na prática atuantes de

atividades diferenciadas, tais como contadores, advogados, engenheiros, músicos, publicitários de

entre outros, pude ver e conhecer na prática as realidades de cada uma dessas atividades e mensurar

o conteúdo que fora ministrado o aproveitamento e os resultados finais em suas atividades.

Em paralelo a isso dentro de um contexto direcionado para a produção diretamente na atividade computacional e também de comunicações e produções de mídia, me permitiu acompanhar os avanços técnicos nesse período, o qual particularmente continuo entusiasta.

Hoje mais velho um pouco e com uma visão muito mais madura e aprimorada, bem como conhecimento técnico muito mais desenvolvido, me permiti adequar uma série de conteúdos e elaborar um método o qual imagino ser o ideal para os tempos modernos e as necessidades subjetivas porém não individuais de todos como coparticipantes em um contexto globalizado.

Alguns padrões tecnológicos são respeitados e mantidos há aproximados 40 anos sendo que muitos

evoluíram sendo também adequados a novas necessidades e realidades.

Vendo e analisando questões não apenas técnicas relacionadas a construção de tecnologia mas também a suas normalizações legais e observando direitos muitas vezes aplicados de forma internacional, desenvolvi um programa de ensino voltado para profissionais diversos, sendo esse direcionado da seguinte forma.

Com duração de três meses, adotando um sistema de nível simples onde as tarefas são não tão profundamente técnicas, permitindo ao profissional agregar conhecimento na área e atividade tecnológica independente de seu currículo ou atividade principal.

Para isso será adotado um sistema operacional onde os componentes do mesmo já se encontram preparados onde não se faça necessário um conhecimento muito profundo sobre a construção de tecnologia, em seus componentes lógicos e físicos.

Porém na prática do curso o educando se tornará auto suficiente na área de tecnologia, onde o mesmo se tornará capaz de administrar seu equipamento e ou ainda conjunto de equipamentos.

Um dos pontos importantes, vem a ser a independência e a elaboração de uma visão consciente de

equipamentos e tecnologias.

Primeiro desafio, você pode.

Eu posso parecer diferente quando digo você pode, mas a ideia é lhe mostrar que você de certa forma como profissional e educando é uma pessoa capaz.

Muitos de nós por acomodação em nossas atividades não nos importamos muitas vezes com todas

as áreas envolvidas com nosso trabalho.

Digo isso e vou demonstrar algumas situações práticas.

Em um hospital um médico receita para um paciente um determinado medicamento com horário determinado (posologia).

Para isso há um profissional no hospital, que com certeza capacitado para tal, porém como todos suscetíveis a falhas e as divisões de tarefas imaginemos que o medicamento seja ministrado em seu

horário correto, porém em uma composição alterada por um laboratório, o qual a administração do hospital adotou e no caso nem o enfermeiro nem o responsável observaram tal detalhe.

Sendo o enfermeiro capacitado e não houve a preocupação em aferir os componentes ou ainda outro

detalhe relacionado. O mesmo se dá com relação a qualquer atividade.

No Âmbito tecnológico, temos um contexto onde muitos imaginam saber, outros acreditam saber e

um terceiro que acredita no que sabe.

Vejo muitas vezes esses três em plena harmonia, porém vejo as questões culturais seccionadas das

questões educacionais.

Onde um profissional se fecha em suas áreas ou ainda nas áreas que lhe foram orientadas a estudar,

tendo por referência práticas de mercado e muitas vezes carreiras de outrem.

Nesse sentido a terceirização se torna um problema onde as áreas terceirizadas, trazem setores subsquentes que os profissionais com sua interdependência, não observam.

Digo isso pois nesse primeiro desafio, Vejo condições tanto em mim quanto em você, de em um período de 5 dias com uma hora e meia por dia ser capaz de construir e iniciar o uso de seu próprio

desktop.

O que lhe parece, a ideia pode ser entendida como alcançar um primeiro sucesso, e com isso perceber muitas dificuldades que na realidade são pequenas ilusões.

Vejo que uma atuação como essa pode e vai com certeza auxiliar a você e a muitos outros.

Aqui vou descrever o conjunto de tarefas que iremos efetuar e estudar.

O meu desktop.

Minhas necessidades:

1 Necessidade de interação com a máquina.

Meios de entrada e saída de informação.

Modos de acesso ao usuário(operador).

Interfaces(físicas, lógicas).

Ambiente de trabalho GUI, ambiente de trabalho CLI.

Graphic user interface.

Interface gráfica para o usuário.

Comand line interface.

Interface de linha de comandos.

2 Necessidade de interação com o ser humano.

Ambientes de acesso a redes de informações.Acesso a formatos de dados.

Áudio, vídeo, texto, etc.

Acesso aos dados para recebimento e envio.

3 Necessidade de armazenamento de informações.

Controle de armazenamento de informações.

Controle de compartilhamento de recursos no ambiente do sistema.

Controle de acesso ao sistema.

Controle de acesso e da capacidade de armazenamento do sistema.

Gerenciamento de recursos para armazenamento.

4 Necessidade de compartilhamento de informações.

Controle de acesso às informações que serão enviadas e recebidas.

Controle de acesso às informações a serem visualizadas.

Controle de acesso aqueles que venham a compartilhar o ambiente e o equipamento.

Reunindo formas de suprir essas necessidades citadas acima, podemos dizer que o ambiente computacional supre as suas necessidades e lhe coloca em uma situação de certa independência digital.

Sendo ainda você capacitado para avaliar esses mesmos setores em um sistema computacional, ou ainda de automação.

O objetivo desse desafio então se torna óbvio, construir juntamente com você um sistema capaz de

suprir tais necessidades.

Para isso temos muitas formas e métodos, sendo que na atualidade existem mais de 300 sistemas diferentes ao menos com base em núcleo Linux, você sabia disso?

Pois bem, não existem apenas dois ou três sistemas.

Aqui tenho uma lista com alguns sistemas Linux, ou seja que utilizam núcleo Linux na atualidade.

Sistemas e distribuições Linux da atualidade.

Porém um problema comum é o operador estudante enfim o usuário iniciante se encontrar nessa lista, o que variando de acordo com seu perfil irá definir qual se torna mais adequado a sua tarefa e atividade.

Muitos utilizam técnicas diversas pois não há um molde curricular em nível acadêmico nos tempos

atuais para definir uma orientação de forma eficaz.

O que muitas vezes faz com que o profissional e o educando tenham de interagir com cada uma

delas até poderem se definir e optar. Porém esse árduo trabalho pode ser amenizado, tendo-se um preparo e uma formação apenas com princípios técnicos adequados.

Não que minha proposta se faça algo na forma de impor, porém mas a nível de partilhar observações e estudos de mais de trinta anos em várias áreas e atividades.

Visando auxiliar qualitativamente o contexto tanto em nível social, como em nível educacional, posso afirmar relacionamentos entre diversas áreas sociais e seu nível de conhecimento muitas vezes em outras as quais nem se imagina.

Sendo assim, respeitando patentes e meios judiciais de proteção de direitos internacionais, vejo a adoção de um sistema dentro de uma licença livre, ou seja de domínio público o ponto inicial para

formação de um profissional consciente em qualquer atividade.

Por isso a adoção do Debian GNU/Linux.

Debian website.

A tarefa que descrevi, nesse momento vai ser bem intelegível, iremos apenas preparar um mídia de

instalação, e em seguida instalar o sistema em nosso computador ou notebook.

Após isso iremos realizar alguns estudos sobre as tarefas que foram realizadas de forma automática

pelos mecanismos usados pelo sistema de instalação.

Observaremos também as tarefas no sentido de o que nos proporcionaram.

Temos no entanto a opção de adotar o Ubuntu Linux. Sendo esse segundo uma alternativa pois ambos se baseiam nos mesmos princípios, mas mantêm diferenças em relação a estrutura legal, ou

seja patentes e direitos.

Ubuntu website.

O desafio imagino poder ser realizado de forma mais prática eficiente e com melhores resultados e

impactos no âmbito de formação para os educandos (profissionais) se efetuado em períodos práticos

compondo um curso extra rápido composto por 5 aulas de 1 ½ hs.

O que acha?

Pronto para o desafio.

Modelo Operador.

Para isso o educando terá um período de três meses para concluir algumas tarefas.

Sendo este ao final de seu curso habilitado a se responsabilizar por seu uso, aquisição, manutenção

e administração, nos recursos de tecnologia que utiliza ou utilizará em sua atividade profissional.

A proposta se direciona a adoção de um sistema como o Debian GNU Linux, o Ubuntu Linux ou ainda o Microsoft Windows, sendo esse último não indicado por motivos de limitações técnicas, restrições de direitos e permissões de estudos relacionados a patentes. Um profissional de nível técnico ou ainda superior de uma área onde a atividade não seja

essencialmente voltada para a tecnologia porém faça uso dessa em seu cotidiano como praticamente

todas, o conteúdo será dividido em poucas disciplinas em torno de 4 porém inter relacionadas. Esse

prática pedagógica foi um dos modelos que adotei na elaboração de meus trabalhos iniciais em ensino profissionalizante apresentando resultados até mesmo acima do esperado.

Inicialmente teremos uma apresentação conceitual de modelos de trabalho.

Sendo direcionado para uma ampla compreensão da forma, meio e uso da tecnologia.

Agindo assim a formação do profissional independe da atividade porém visa elaborar um operador

consciente para o seu próprio benefício.

Modelo Administrador.

Nesse segundo modelo temos o curso direcionado para coadjuvantes no desenvolvimento e profissionais diretamente relacionados com a tecnologia como administradores de redes, desenvolvedores, produtores, e diversas áreas onde o profissional realmente interage diretamente com a tecnologia.

Da mesma forma que a proposta para operadores será realizado um conjunto de atividades onde o

educando terá um período para conclusão de tarefas onde por fim ele demonstrará habilidade e capacidade na prática de sua função.

Nesse modelo teremos um período maior onde demandaremos de seis meses para as tarefas a a apresentação e implantação do sistema seja concluída.

Observando detalhes técnicos e conhecimento necessários bem como possíveis especializações relacionadas a atividade direta com tecnologia iremos adotar um sistema onde os componentes se

encontram por serem construídos, ou seja os próprios componentes do sistema deverão ser

construídos a partir de elementos fundamentais.

Isso na prática promove um conhecimento técnico detalhado e profundo tornando o profissional adequado a identificar, corrigir e implementar até mesmo novas funcionalidades, recursos, estratégias e técnicas direcionadas a tecnologia.

Em muitos cursos e especializações em nível de mestrado e doutorado é adotado em vários lugares

do mundo o Gentoo Linux por suas qualidades e requisitos técnicos, não sendo diferente nesse modelos de ensino sera adotado tal sistema.

Modelo Expert, programador de alto e baixo nível.

Para um modelos destinado a professores de tecnologia avançados, administradores de telecomunicações, administradores de redes de grande porte e outros profissionais que necessitem

de amplitude e liberdades específicas em suas atividades, será adotado um sistema puramente UNIX, no caso com inúmeras diferenças técnicas e requisitos para estudo adoção, uso e manutenção.

Em um período de um ano as tarefas relacionadas ao sistema no caso um pouco mais abrangente que os demais em seu conteúdo destinado a construção de manutenção de redes e tecnologias específicas para meios de produção.

No mesmo modelos de estudo, ensino o educando terá um período para conclusão das tarefas e atividades dentro de seu projeto. Todos esses seguindo o modelo elementar de um programa para operador de sistemas.

Vejo em um período comum e fundamental aos três um início onde as tarefas sendo analisadas de

forma geral. E estudadas de forma independente.

Apresento dois contextos e possibilidades para a realização dos cursos.

3 meses (Debian GNU Linux).

Nesse período o educando em um turma de três alunos irá realizar atividades de uso, manutenção,

instalação, configuração, programação, análise de dados, em um nível onde os conhecimentos técnicos não serão específicos dentro da área de construção de desenvolvimento, sendo assim o produto final como objetivo do curso será a autonomia digital do profissional, o que para um profissional de qualquer área se faz essencial nos tempos atuais.

6 meses (Gentoo Linux).

Da mesma forma que o modelo anterior com a adoção de debian Linux teremos porém as diferenças

no conteúdo técnico e na profundidade de análises e detalhes na realização das tarefas e atividades,

sendo o sistema de um nível técnico mais profundo apresenta também muitas vantagens para profissionais mais específicos, detalhistas e que tem necessidades diferenciadas.

Por isso nesse será adotado o gentoo linux, sistema com maiores possibilidades, assumindo ser uma

plataforma ideal para desenvolvimento, estudos mais elaborados, profundos e com tecnologias sempre em desenvolvimento, ou seja muitos conteúdos de estudos que ainda são e estão sempre em

evolução para em um segundo estágio serem de acesso e adoção a nível social e público.

Dentre o conteúdo se encontram a construção de ferramentas e também estudos profundos sobre desenvolvimento, redes e muitas outras áreas relacionadas a tecnologia de forma direta.

1 ano (FreeBSD).

Nesse modelo, seguindo os modelos anteriores, o educando irá adotar um sistema de grande porte

com capacidades distintas limites muito além dos demais e recursos técnicos direcionados para especialistas.

Sendo dentre outras coisas o FreeBSD adotado como sistema ele se distingue pelo modelos de funcionamento, núcleo, modelo de segurança, e muitos outros fatores técnicos.

Sendo os períodos progressivos, uma alternativa é o educando iniciar com o modelos de três meses,

tendo esse a opção de dar seguimento e alterar o conteúdo e aprofundar seus estudos nas atividades

que mesmo já realizou.

Tendo também a opção de se aprofundar no caso se especializando mais especificamente onde sua carreira voltada para a construção e o exercício de atividades diretas com tecnologia, este poderá dar seguimento e concluir o curso em sua forma integral de um ano.

Sendo assim teremos três estágios, um com duração de três meses, o qual após concluído o educando poderá continuar suas especialização por mais três meses, sendo e aprofundando se nos

conteúdos técnicos e práticos, os quais são necessidades para adoção de um sistema mais detalhado

como o Gentoo.

Dando continuidade ele poderá adotar uma nova dimensão de ensino onde em novos 6 meses com

um sistema a nível técnico muito mais abrangente como os de núcleo BSD, terá uma carga acrescida de mais 6 meses onde as tarefas se farão diferentes e voltadas para redes de grande porte e

administração e manutenção de grandes volumes de dados.

O conteúdo do curso.

O que eu acredito, o que eu conheço e o que pode ser usado dentro de meu contexto profissional,

ou seja o que a tecnologia pode me oferecer?

Questões como essas muitos nem fazem ideia do que podem ou não vir a alcançar em relação ao seu

meio profissional, através de adequação tecnológica,

Muitos anos atrás ainda n meu tempo de adolescente, percebi durante minha vida acadêmica voltada

para educação, juntamente ao meu amadurecimento como ser humano e a vida em sociedade,

observando meios de comunicação e geradores de opinião, um contexto, complexo devido a uma nova visão de mundo.

Uma das observações que iniciei de forma um pouco singular, fora que muitos estavam acostumados e acomodados em pensamentos de certa forma estáticos.

Como por exemplo inter dependência econômica de alguns setores áreas de atuação meios de produção e muitos outros aspectos do trabalho humano.

Observando o surgimento de empresas gigantes, desde a década de 90 impulsionadas por um constante acomodamento de determinados setores, nota-se que muitos sentem alegria em se isolar

de um contexto tecnológico alegando serem analfabetos digitais, e de certa forma praticando um comodismo em ideias princípios e modos de exercerem seu ofício muito distantes das práticas que

os mesmos admiram em grandes profissionais e empresas.

Uma visão que possuo é um meio social de relação entre a instituição, empresa e seu corpo, no caso

seus profissionais, membros, associados, enfim aqueles que interagem com a mesma.

Observando os moldes de aplicação de tecnologia nos setores desde o mais simples ao mais

complexo, percebemos que o distanciamento dos profissionais com a tecnologia que eles mesmos

utilizam no dia a dia se tornou de certa forma um hábito, e por sinal esse traz grandes fatores nocivos.

Podemos entender que muitos setores hoje e dia se tornaram dependentes de tecnologia prontas, como se os profissionais fossem incapazes de realizar suas funções e atividades por si.

Dessa forma, posso mencionar um exemplo simples através de uma analogia.

Imagine um cozinheiro o qual apenas consegue realizar seu trabalho com comida congelada, e no caso fabricada por uma determinada empresa.

Qual o valor desse profissional em um contexto prático.

Com uma visão mais madura dentro de um mundo globalizado e ao mesmo tempo interagindo entre

inúmeros níveis, aspectos, visões e ainda centenas de milhares de possibilidades para um intercâmbio cultural e comercial.

No sentido de uso adoção e atividades com tecnologia, vejo que muitos por desconhecerem completamente o como funcionam os princípios elementares das tecnologias diversas que são usadas como base para a construção de suas ferramentas, acabam por não terem o crescimento em

seu ramo, atividade, negócio e muitos outros similares.

Alguns segredos de mercado e uma série de outros fatores os quais protegem a integridade patrimonial de empresas e instituições, se tornaram referências para grandes e constantes situações

de desigualdade. Desde menino apaixonado por atividade relacionadas aos meios de comunicação e sob influência de

um convívio familiar com profissionais da área, me despertaram alguns interesses subjetivos.

Posteriormente, em minha graduação na área de humanas como de certa forma um analista social ou

graduado para tal, observei minha condição em relação a tecnologia e adequação ao estudo e ensino.

Por muito tempo atuando como técnico de computadores, dentre eles computadores pessoais para

profissionais diversos e variados, percebi uma série de carências de diversos profissionais no caso

alguns não poucos de meus clientes exerciam suas atividades e me tinham como uma forma de consultor.

Notei ao passar do tempo que muitas de minhas dicas e instruções eram muito bem aproveitadas.

Porém com esse contexto de sempre estar a espera de uma nova ferramenta ser produzida, para então o profissional ser capaz de adquiri-la para daí ser capaz de impulsionar sua carreira, sempre

com essa dependência de produtos prontos de um conjunto de empresas determinadas, o mercado

de tecnologia se tornou difícil para muitos profissionais e ao mesmo tempo direcionado por um conjunto de fatores que diferem das necessidades subjetivas de cada um.

Muitas coisas que vivi durante meu tempo de exercício no trabalho de educador, tiveram foco em educação profissionalizante, voltada para um contexto tecnológico.

Com o passar do tempo observei algumas mudanças drásticas no mercado mundial de tecnologia e

na organização e funcionamento de empresas e instituições.

A ideologia que a maior parte das empresas e instituições de sucesso adotam, em relação a tecnologia, é uma coparticipação entre os profissionais que atuam em áreas semelhantes.

A capacitação profissional se estendeu dando condições de tornar instituições e empresas autosuficientes em tecnologia, tendo como modelo para isso a adoção de ideologia e também uma

visão aberta entre os funcionários e membros.

Muito disso é ainda distante de muitos por preservarem alguns preconceitos em relação a si mesmos

e a tecnologia.

Nos dias atuais a situação de mercado se aplica em todos os setores da economia mundial.

Imaginemos que em um curso de nível médio ou ainda superior, fosse sempre adotado um conjunto

de disciplinas voltadas para o conhecimento dentro da área de tecnologia.

Juntando isso, não apenas em suas funções técnicas, mas também nas questões sociais.

Levando esclarecimento sobre divergências e mostrando a necessidade de colaboração.

Nesses recentes 30 anos vemos muitas grandes empresas controlarem parte de mercados direcionarem a opinião pública sob um contexto onde os pais deram lugar aos filhos no sentido de

orientação sobre o mundo de forma geral.

Por que afirmo dessa maneira. Uma vez que um computador, tablet, smartfone e outros são equipamentos microprocessado e sendo assim se torna um microcomputador. Ele realiza praticamente as mesmas tarefas, porém com capacidade de performance diferente.

Nos dias atuais praticamente todos tem acesso a isso, mas poucos sequer imaginam como esses equipamentos funcionam, ou seja o que podem aproveitar de seus investimentos em tecnologia. Uma vez que o profissional se permite em pequenos momentos realizar alguns estudos ele observa

que não temos grandes dificuldades, mas alguns desses ditos estudos, em muitas vezes acabam por

distanciar o educando da essência, ou seja da ideia principal. Os conceitos e definições sobre o funcionamento desses equipamentos a meu ver é algo cotidiano

de muitos profissionais empresas e instituições que se destacam.

Isso devido ao que mencionei sobre ideologia.

De forma bem direta, vou descrever um roteiro das tarefas que mencionei sobre os desafios, no caso

em 3, 6, 12 meses.

Um “desktop.”

O que vem a ser um desktop, pra que serve?

Imagine que você é um profissional de nível onde pelo menos saiba ler e escrever.

Nesse sentido você precisa de um conjunto de ferramentas para poder realizar o seu trabalho.

Um desktop em um meio virtual, é um conjunto elementar de ferramentas simples.

Para isso termos ambientes de comunicação com essas ferramentas.

Algumas delas são por suas vez físicas como os dispositivos e componentes que temos.

Vendo que teremos necessidades de manipular informações no sentido de produzir resultados de vários níveis.

Muitos veem um computador como uma televisão mas na realidade não é nada disso.

O smartfone da mesma forma não é uma televisão.

Muitos recursos que vemos no smartfone e no computador são na realidade comuns.

No caso a área de trabalho, vem a ser a (tela) conjunto de imagens iniciais apre vem a ser apresentada.

Esse conjunto de imagens irá interagir com o operador.

O equipamento no caso pode ser entendido não como uma ferramenta mas um conjunto de ferramentas.

Tanto o computador quanto o smartfone, tablet ou ainda qualquer equipamento

microprocessado/controlado, possui dois aspectos iniciais. Um meio físico e um meio lógico.

Porém nos dias de hoje as formas de interagir com esses equipamento mostram facilidades no

intruíto de estimular o acomodamento dos profissionais e a inércia de muitos.

Imaginando que temos a necessidade de usar um desktop, sabemos que iremos aproveitar melhor no

caso de termos condições de elaborar a organização dele de acordo com nossas necessidades.

Sendo um profissional de qualquer área com pelo menos o ensino médio e necessidade de interagir

com informações e também redes de comunicação um desktop atenderá muito bem as suas necessidades.

Esse modelo e denominação se tornou uma forma de agregar valor de venda a um produto, tratando

o operador de tecnologia como um comprador, mas partindo do princípio deste saber o que está comprando, ou seja, um desktop.

Um computador necessariamente não é um desktop.

Por isso a questão do desafio de em três meses o profissional ser capaz de construir seu desktop.

Imagino que na primeira semana do curso o estudante já terá seu desktop, funcionando.

Vamos Realizar a primeira tarefa. Para isso temos duas formas iniciais. Para a realização da tarefa.

1 podemos fazer sem saber o que estamos fazendo.

2 Podemos saber o que desejamos.

Ou seja não vamos comprar uma embalagem.

Se você optar pela segunda opção, com certeza será mais proveitoso, para sua carreira e vida nos tempos atuais.

De qualquer forma teremos um breve resumo das atividades realizadas em um desktop.

Comunicação de redes essenciais.

Internet, clientes para os acessos e serviços comuns.

Acesso a “websites”, e-mail, redes sociais.

Anotações, rascunhos, cálculos essenciais.

Exibição de imagens e mídias(vídeos, sons).

Automação de tarefas comuns.

Se estas tarefas são um pouco do que iremos utilizar um desktop com certeza atende nossas necessidades.

No curso temos duas opções:

Ambos sistemas livres, porém um sob licença de uma instituição e outro contando com o suporte

técnico de uma empresa, ou ainda um conjunto de associados.

Em ambos os casos temos acesso a comunidades de membros colaboradores, operadores participantes ativos pelo mundo inteiro.

A adoção de um sistema para a construção de um desktop, envolve vários fatores, mas aqui o foco é

educacional.

Para isso iremos usar o debian GNU/Linux.

Temos a alternativa de adotar o Ubuntu, tendo em vista que ambos se baseiam nas mesmas estruturas aplicativos e ambientes.

A tarefa de instalar e configurar, se faz extremamente simples, rápida, prática e realmente importante, para um profissional de qualquer atividade nos dias atuais.

Utilizaremos um computador convencional, ou notebook, provavelmente com arquitetura “amd64.”

Teremos a mídia de instalação.

(pen drive, cd, etc).O computador onde iremos instalar.

Vejo essa tarefa bem simples, e no caso em uma aula prática nessa mesma aula a tarefa é concluída.

O processo de instalação.

Inicialização do equipamento.

Carregamento do sistema.

Inicialização dos serviços que compõem o sistema.

Instalação.

Ao meus ver a prática dessa atividade, dá condições ao educando de entender algo sobre a tecnologia que o mesmo utiliza, tornando-o capaz de solucionar possíveis pequenos problemas e se

capacitar ao exercício de suas atividade de forma livre e independente.

Esse conhecimento fundamental, também o auxilia a se portar no mercado de trabalho como cliente

para empresas de tecnologia e suporte, tornando-o capaz de se relacionar com outros profissionais

de áreas e atividades diversas.

Muitos se desoneram das suas responsabilidades se tornando causadores de falhas que muitos não

tem como identificar.

Em um ambiente de desktop, costumo citar como um ambiente pessoal, ou seja como algo de certa

forma subjetivo, não necessariamente sendo individual.

Com essa visão os profissionais em um ambiente seja institucional ou empresarial, já adquirem um

nível de relação entre consciência no uso da tecnologia.

Ao mesmo tempo em que tem a oportunidade de trocar experiências e conhecimento de forma mais

ampla e clara.

Um faot muito importante, é que esse ambiente que me propus a trazer como a tarefa, a instalação

de um sistema, utilizando recursos lires e um modelos bem como núcleo de sistema baseado em código livre com uma plataforma Linux, é a mesma usada por tablets, smartphones e computadores,

permitindo uma total integração sem complicações ou necessidades alheias, sendo todos os equipamentos compatíveis e automaticamente conectáveis.

Isso de uma forma simples, direta e prática.

Professor Leonardo de Araújo Lima.

São Lourenço, Minas Gerais.